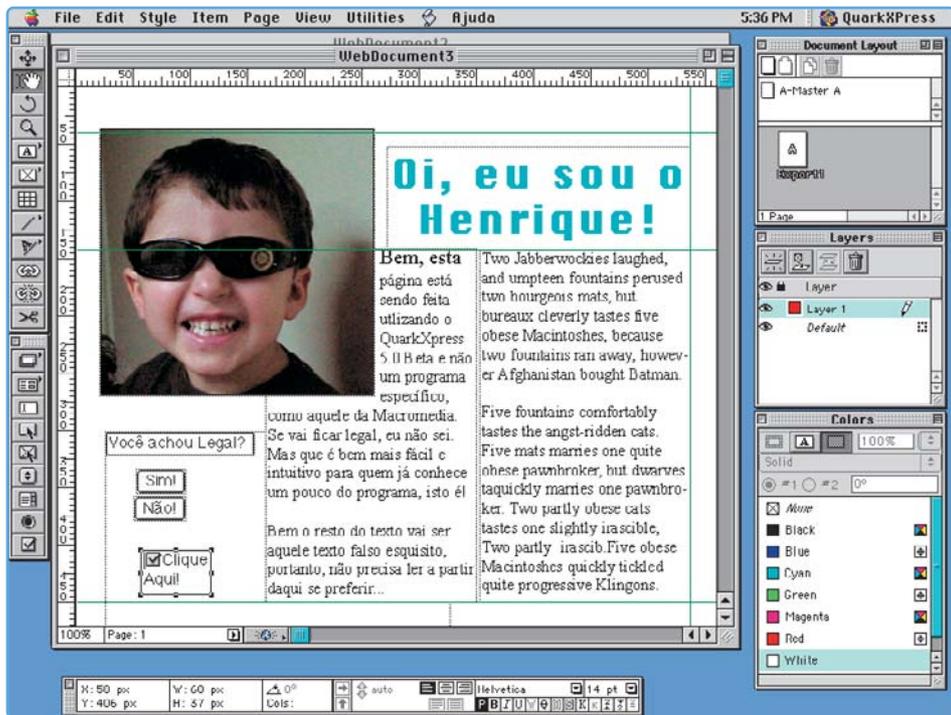




# QuarkXPress 5

Você precisa de outro editor de sites ou de um programa de paginação melhor?



OK, visualmente o velho pioneiro está quase começando a parecer um programa da Adobe

**A** Quark decidiu expandir suas atividades. Sim, ela vai continuar a vender o seu QuarkXPress. Porém, parece que seu foco está deixando de ser o nicho de editoração eletrônica (o DTP) para ser a Web. As principais mudanças da nova versão, que tem um beta disponível para download, são novas ferramentas para criação de sites. Quer dizer que o velho Quark vai abandonar as páginas impressas e se dedicar às virtuais? Não. Algumas funções incorporadas ao Quark 5 servem também para os seus usuários cativos, como o tão aguardado editor de tabelas. Tem para Mac OS X? Não, mas pelo menos anunciaram que está chegando.

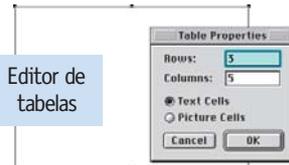


## Novo visual velho

A primeira mudança que se vê na interface do programa é que o visual "Sistema 7" finalmente deu lugar ao visual "Platinum" (do Mac OS 8). É... a Quark sempre foi meio devagar com isso. Uma das funções mais pedidas por qualquer usuário mais fanático (como se existisse algum

que não fosse) é um editor de tabelas. Criar as tabelas na unha é uma tarefa que pode levar os mais pacientes à loucura. Agora, ao clicar de um botão na paleta de ferramentas e digitando-se a quantidade de linhas e colunas desejada, a tabela está no jeito para ser diagramada. Cada célula pode ser editada com você quiser, trocando-se a cor de fundo ou criando-se uma tabela só para imagens. Outra novidade – ou nem tanto – é a paleta Layers (Camadas). Com os layers pode-se criar modelos únicos de arquivos para diversos fins, escondendo ou não as camadas que irão aparecer na página final. Os layers que estiverem invisíveis não são impressos.

Outros programas de paginação, como o Page-Maker e o



Editor de tabelas

InDesign, já tinham esta paleta há tempos. A Quark apenas tirou o atraso acrescentando essa função. Outras funções novas do QuarkXPress que em outros programas são antiguidades:

- A paleta de cor agora identifica os tipos de cores (*spot* ou *process*).
- O Find/Change encontra (e modifica) texto pela cor.
- Menus contextuais.

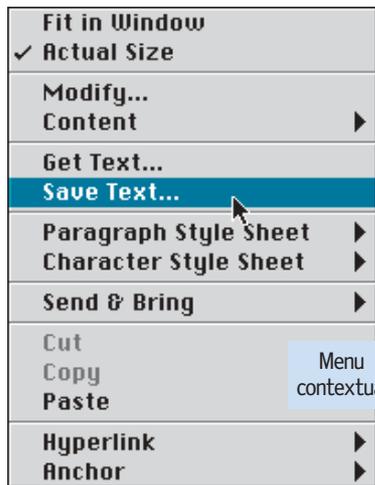
Essas coisas todas trazem uma modernidade atrasada ao programa que há uma década é praticamente um monopólio na área de editoração profissional, mas deitou-se nos louros de forma perigosa e tem causado crescente frustração entre seus usuários.

OK, essas mudanças são bem-vindas... mas e múltiplos Undos, tem? Não. Undo para mover guias, tem? Não. Undo para mover objetos entre as páginas? Ainda não. Pasteboard ajustável? Necas. Qualquer software de DTP feito nos últimos anos tem isso tudo. Mas o pessoal da Quark teima em não modernizar o "motor" do programa para implementar esses recursos tão fundamentais. Bem, o teste foi feito numa versão beta. Quem sabe alguém na Quark toma vergonha e recompila a versão final. É esperar (sentado, que de pé cansa) para ver.

## Para a Internet... e além!

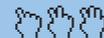
A revolução da Internet mexeu mesmo com os desenvolvedores da Quark – ainda que com

o atraso de costume. Acharam que o programa tinha potencial para combater, sei lá, Dreamweaver ou Adobe Acrobat, e resolveram tornar a versão 5.0 capaz de criar páginas Web sem ter que mexer com código HTML. Tanto webdesigners como diagramadores têm direito a



um saudável ceticismo quanto a esse "novo talento", mas analisemos o que ele oferece antes

## QUARKXPRESS 5.0 (BETA)

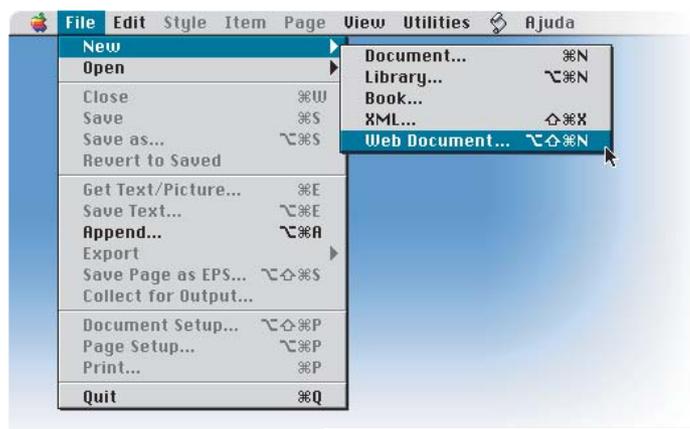


Quark: [www.quark.com](http://www.quark.com)

Woodlands: 11-3885-7688

de fazer um julgamento. A versão 4.1 já exportava páginas no formato HTML. Porém, agora a mudança foi radical. Cria-se de cara um documento “para Web” pelo menu File; abre-se uma caixa de diálogo com as opções de cores de fundo (com cores de Web prontas), cores de links, *background* e outras. Com o documento aberto, aparece a paleta de Web: incluir botões, campos de texto para formulários, menus pop-up, mapas de imagem, botões de imagem, listas etc. Muito prático. Basta saber usar as ferramentas de diagramação do Quark e montar a página como se ela fosse para impressão comum.

Se você usa uma fonte não padrão da Web, ele transforma todo o texto em GIF para visualização na rede. Isso é útil para criar títulos e



logos com fontes personalizadas. Mas quando o assunto é texto, as limitações são as mesmas de qualquer outro programa para criar sites: as fontes usadas têm que ser as padronizadas, senão os browsers das pessoas irão mostrar outra coisa. (Nem pense em gerar as páginas com 100% de GIFs de texto...)

As imagens TIFF importadas são convertidas automaticamente em JPG, porém sem o controle que programas específicos, como Photoshop, oferecem. Além disso, arquivos EPS só são convertidos pelo *preview* embutido nelas, normalmente de qualidade terrível.

Uma das funções mais interessantes é a paleta Hyperlinks. Lá você pode facilmente criar um link com texto e imagens. Ela também guarda as URLs digitadas para o caso de você precisar novamente de alguma. Também pode-se criar âncoras (links para lugares específicos dentro da página).

Não pense que o Quark 5 é perfeito para criar sites maravilhosos. Ele possui várias limitações

que softwares dedicados, como Dreamweaver e GoLive, não têm. Não é possível criar um site com múltiplas páginas, não existe meio de editar o código na mão de dentro do Quark e outras coisinhas. Se você é profissional de Internet, vai achar essas limitações bem embaraçosas.

O mais embaraçoso de tudo, porém, é que os documentos criados para papel e para Web *não podem ser convertidos de um para outro*. No máximo, você pode copiar (ou arrastar entre janelas) os elementos de uma página para a outra. Outra limitação boba!

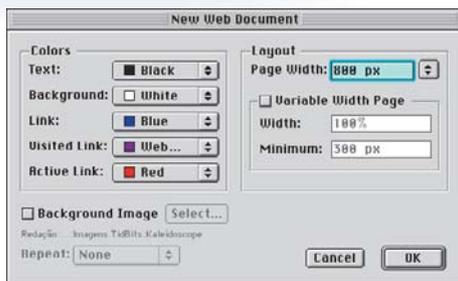
## E pro OS X, não tem?

Por enquanto, não. A Quark promete uma versão nativa para o OS X e até já apresentou uma demo durante a Macworld Expo de Nova York.

Contudo, nenhuma data de lançamento foi divulgada até este momento, e nem mesmo uma versão de teste está disponível no site. Só o tempo (e o pessoal de marketing da Quark) sabem se a versão para OS X sairá junto com a versão para o Mac OS 9.

Você ainda quer saber se vale, ou melhor, se valerá

a pena fazer o update? Em termos gerais, sim. As mudanças são boas, mas ainda falta muito para a perfeição – tanto na área de editora-



ção profissional quanto na de autoria de sites.

A demora da

Quark em fazer as mudanças óbvias é preocupante, se não simplesmente irritante. Vamos ver se daqui em diante os upgrades vêm mais frequentemente. Ah... e coloquem os múltiplos Undos, por favor! **M**

Funções específicas para criar páginas para a Internet; a surpresa fica por conta da opção direto no menu File ▶ New

SÉRGIO MIRANDA